

TESTE

DSLR

Com o corpo bastante leve, a T6 tem uma empunhadura confortável e controles à mão do fotógrafo



Fotos: Diego Meneghetti

Canon Rebel T6

UMA ENTRADA BEM ACESSÍVEL

POR DIEGO MENEGHETTI

Montada no Brasil, a atual DSLR mais acessível da Canon tem sensor APS-C de 18 MP, conexão Wi-Fi embutida, grava vídeos em *full* HD e possibilita manuseio bastante simples, ideal para iniciantes

O principal atrativo da EOS Rebel T6 é o preço convidativo. Na loja oficial da Canon, o kit com a lente EF-S 18-55 mm f/3.5-5.6 III sai por R\$ 2,5 mil – no exterior, esse valor cai para cerca de US\$ 450. Montado em Manaus (AM), o modelo é uma das portas de entrada para o universo DSLR – categoria de câmera bem importante para os fabricantes, pois geralmente o fotógrafo inicia em modelos desse tipo e continua na marca quando deseja um equipamento mais avançado. Faz sentido, então, a es-

tratégia que a Canon adotou com a T6, ao manter boa parte das especificações da antecessora T5, de aprimorar alguns aspectos e limitar certos recursos em favor do preço, mas sem prejudicar a experiência oferecida ao fotógrafo.

A Rebel T6 é equipada com um sensor APS-C de 18 MP (de menor resolução do que o atual padrão da indústria para a categoria, que é de 24 MP), processador Digic 4+ (na Canon, a atual geração é a Digic 7), disparo contínuo de 3 imagens por segundo e visor de pentaespeelho com cobertura de

70 mm, ISO 100, 1/400s, f/5.6



135 mm, ISO 800, 1/250s, f/8.0

Ainda que o sistema de autofoco da T6 opere apenas com 9 pontos, é possível registrar flagras com boa qualidade

95% (ou seja, o que se vê no quadro é 5% menos do que o sensor registra). O sistema de foco automático também é restrito. Pelo visor, o autofoco usa apenas 9 pontos (sendo apenas o central do tipo cruzado) e o sensor não tem o sistema Dual Pixel CMOS AF, o que deixa o sistema de imagem ao vivo um tanto obsoleto, inclusive diante de outras DSLRs da Canon mais antigas. Na prática, há ocasiões em que o autofoco se perde e demora para achar o plano, principalmente em cenas com baixa luminosidade.

Essas características, contudo, não devem limitar o fotógrafo iniciante, que é beneficiado por outras especificações bem-vindas como a sensibilidade ISO de até 6.400 (com baixo nível de ruído digital e expansão até 12.800), conexão Wi-Fi embutida (com NFC) e monitor de 3 polegadas com definição de 920 mil pontos (um dos principais avanços em relação à Rebel T5, que tem tela de 460 mil pontos).

Vale dizer que um dos aspectos que se esperava mais na Rebel T6 é justamente o monitor, que é fixo e não é sensível ao toque, o que pode reduzir um pouco o desejo de compra no atual mercado.

A ergonomia da reflex de entrada da Canon é outro ponto forte. Muito leve e com boa pegada, é possível fotografar com ela sem cansar, ou até a energia acabar: a bateria LP-E10 rende cerca de 500 disparos com uma carga, bastante suficiente para essa categoria de DSLR.

A Rebel T6 também oferece modo de vídeo em *full HD*, com 30 ou 24 fps e compactação de imagem suficiente para vídeos caseiros e até pro-

fissionais – pelo preço da câmera, ainda não dá para exigir filmagem em 4K.

Em relação à concorrência, a EOS Rebel T6 leva vantagem. Ela é mais acessível do que a Nikon D3400, por exemplo, que é vendida por cerca de US\$ 900 no mercado externo. Aliás, quem planeja comprar a T6 no exterior, descartando a garantia da Canon Brasil, deve ficar atento, pois em alguns países o mesmo modelo leva o nome de EOS 1300D.



135 mm, ISO 500, 1/200s, em f/5.6

Sem ajustes, a T6 registra tons de amarelo e vermelho com mais saturação

TESTE DSLR

MODOS DE OPERAÇÃO

Junto aos modos convencionais M, A, Tv e Av, há 6 opções de cenas e 5 tipos de efeitos



BATERIA E CARTÃO

As entradas ficam protegidas sob a mesma tampa; a carga da bateria suporta cerca de 500 disparos, suficiente para essa categoria de DSLR



EMPUNHADURA

Um dos destaques da T6 é sua ergonomia, que se beneficia com a leveza do corpo



CONEXÕES LIMITADAS

Além de Wi-Fi embutida, há conexões para controle remoto, USB 2.0 e mini-HDMI



A posição dos botões e o desenho da tela de disparo seguem o padrão espartano da Canon, sem grandes novidades

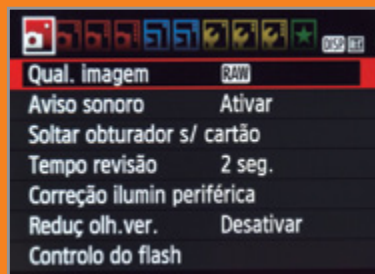


O sensor da Rebel T6, de 18 MP, fica um pouco aquém do padrão atual de 24 MP, mas oferece bom desempenho em ruído digital

OBJETIVAS POSSÍVEIS

A Rebel T6 é compatível com todas as lentes para DSLR da Canon

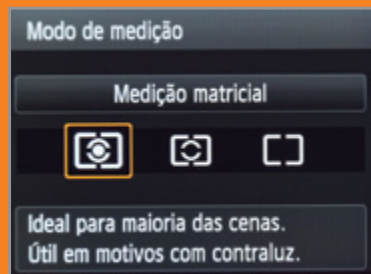
Fotos: Diego Meneghetti



Telas do menu da Rebel T6: acima, tela inicial com os ajustes de qualidade de imagem



O ajuste de sensibilidade ISO automático pode ser limitado para manter o ruído digital baixo



O modo de medição não oferece a opção pontual, como em outras DSLRs de entrada concorrentes

TESTE DSLR

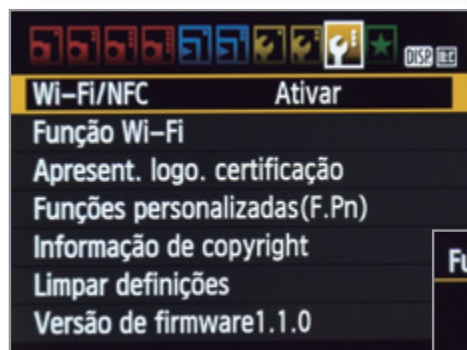
O protocolo NFC possibilita conectar smartphones à câmera apenas aproximando-os, sem precisar de muitos ajustes

ESPECIFICAÇÕES

- **Sensor:** APS-C (22,3 x 14,9 mm) de 18 MP
 - **Resoluções:** 5.184 x 3.456 px (18 MP), 3.456 x 2.304 px (8 MP), 2.592 x 1.728 px (4,4 MP), 1.920 x 1.280 px (2,5 MP) e 720 x 480 px (0,3 MP)
 - **Monitor:** fixo de 3 polegadas (0,9 MP)
 - **Visor:** pentaprisma (cobertura 95%; magnificação 0,8x)
 - **Cartão de memória:** SD/SDHC/SDXC
 - **Objetiva:** encaixe Canon EF-S/EF
 - **Processador:** Digic 4+
 - **Arquivos:** JPEG, RAW, JPEG + RAW
 - **Perfis de cor:** sRGB, Adobe RGB
 - **Sensibilidade ISO:** auto, 100 a 6.400 (expansão para 12.800)
 - **Equilíbrio de branco:** automático, luz do dia, sombra, nublado, tungstênio, fluorescente, flash ou personalizado
 - **Velocidades:** 1/4000s a 30s
 - **Flash embutido:** número-guia 9
 - **Sincronismo de flash:** 1/200s
 - **Autofoco:** 9 pontos
 - **Medição de luz:** matricial, parcial ou ponderado ao centro
 - **Modos de exposição:** automático (com e sem flash), criativo auto, manual, prioridade de abertura, prioridade de velocidade, programa, cenas (6 tipos) e efeitos (5 tipos)
 - **Disparos contínuos:** 3 im/s
 - **Alimentação:** bateria LP-E10 (500 disparos)
 - **Conexões:** USB 2.0, mini-HDMI, controle remoto, Wi-Fi com NFC
 - **Dimensões:** 129 x 101 x 78 mm
 - **Peso:** 485 gramas
- ### VÍDEO
- **Resoluções:** 1.920 x 1.080 px (Full HD), 1.280 x 720 px (HD), 640 x 480 px (VGA)
 - **Taxa de quadros:** 30 ou 24 fps (Full HD), 60 ou 30 fps (HD), 30 fps (VGA)
 - **Compactação:** normal ou leve
 - **Microfone:** estéreo
 - **Arquivos:** MP4, H.264
- ### PREÇO OFICIAL
- R\$ 2,5 mil (kit com a lente 18-55 mm)



Fotos: Diego Meneghetti



Já a conexão Wi-Fi possibilita carregar fotos para serviços web, mas é preciso configurar antes pelo software EOS Utility



As funções sem fio incluem transferência de imagem entre câmeras e dispositivos

Wi-Fi para todos

Com o lançamento da Rebel T6, em março de 2016, toda a atual linha de DSLR da Canon para mercado doméstico e semiprofissional passou a trazer conexão Wi-Fi incorporada – a antecessora Rebel T5 e a topo de linha 1D X Mark II não têm o recurso. Por mais que isso possa parecer pouca coisa diante de um mercado cada vez mais conectado, vale lembrar que o Wi-Fi ainda é ausente em algumas câmeras fotográficas de outras marcas, como a Nikon D3400, concorrente direta da T6 e que tem apenas Bluetooth.

O sistema *wireless* da Canon segue praticamente inalterado desde seu lançamento, ainda tem poucas funcionalidades, mas é prático e estável. Seu uso mais frequente é conectar dispositivos como *smartphone* ou *tablet* e usá-los como controle remoto da câmera. Nesse modo, o dispositivo tem total controle da exposição e a imagem ao vivo é exibida na tela sem muito atraso. No caso da Rebel T6, o que pesa contra esse uso é o sistema de autofoco, o qual não tem a tecnologia Dual Pixel CMOS AF e é um pouco vacilante.

De qualquer maneira, o uso do *smartphone* como controle remoto abre diversas possibilidades, como fotografar com a câmera posicionada a distância, fazer registros de grupos (com o fotógrafo na foto) e até fotografar de maneira discreta, sem empunhar a DSLR no rosto. Pelo aplicativo da Canon só não é possível ajustar o zoom da lente – para isso, é preciso o adaptador PZ E-1, compatível ainda apenas com a lente EF-S 18-135 mm f/3.5-5.6 IS USM (para um zoom suave e motorizado) e com a câmera EOS 80D (para, de fato, fazer zoom via aplicativo).

O sistema Wi-Fi da T6 ainda possibilita transferir imagens entre câmeras e dispositivos, enviar fotos para impressoras via rede doméstica e carregar imagens para serviços web, como o Facebook. Nesse caso, porém, o uso é mais trabalhoso do que se imagina: é preciso antes configurar o serviço pelo software EOS Utility (com a câmera ligada a um computador) e conectar a T6 em uma rede Wi-Fi que tenha acesso à internet. Para compartilhar fotos feitas com a T6, o caminho mais prático ainda é passar as imagens para o *smartphone* e publicá-las por lá.

Avaliação final

▲ O QUE SE DESTACA

Preço acessível; conexão Wi-Fi com NFC; facilidade de uso; corpo leve

▼ PODIA SER MELHOR

Monitor fixo e sem *touchscreen*; visor limitado (cobertura de 95%); resolução de “apenas” 18 MP

ENGENHARIA E DESIGN

12/15

RECURSOS

20/25

DESEMPENHO

16/20

QUALIDADE DE IMAGEM

15/20

CUSTO-BENEFÍCIO

17/20

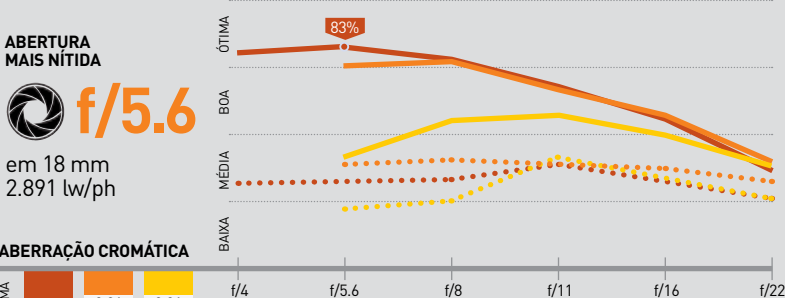
TOTAL 80/100

Qualidade da imagem

Mesmo com o processador Digic 4+ (que é de geração antiga), o ruído digital da Rebel T6 se manteve baixo, registrando desempenho melhor do que a Rebel T6i (veja gráfico). Uma das explicações é a menor contagem de fotodiodos no sensor da T6, que geram “apenas” 18 MP (a T6i tem 24 MP). O alcance dinâmico

foi o esperado para essa categoria de câmera, com o máximo de 11 EV em imagens registradas em RAW e ISO 100. Na avaliação da nitidez, a lente do kit 18-55 mm versão III confere bastante detalhe em grande angular até a abertura f/8. Em diafragmas mais fechados, e na posição 55 mm, a nitidez se reduz significativamente.

NITIDEZ RELATIVA DE IMAGEM - MTF50 - MÁXIMO: 3.456 LW/PH (18 MP)



OBJETIVA TESTADA
Canon EF-S 18-55 mm f/3.5-5.6 III

FIDELIDADE CROMÁTICA

SATURAÇÃO MÉDIA DE

6%

Em relação ao colorchecker, a Rebel T6 registrou tons de amarelo e vermelho com mais saturação do que o original

ALCANCE DINÂMICO

11 EV

FOTO EM RAW,
ISO 100

Quanto mais EV, mais
detalhes a imagem tem

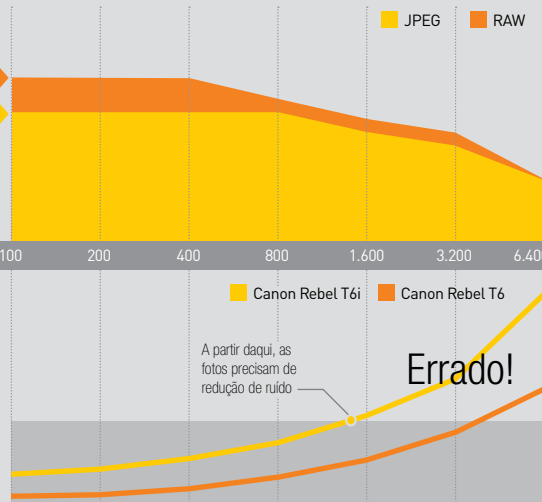
SENSIBILIDADE ISO 100 200 400 800 1.600 3.200 6.400

RUÍDO DIGITAL

ACEITÁVEL ATÉ

ISO 3.200

Quanto mais alta a curva,
mais ruído há na imagem



METODOLOGIA DO TESTE: *Fotografe* usa o software Imatest em seus testes com câmeras e lentes. Confira os parâmetros adotados nas avaliações em www.fotografamelhor.com.br/metodologiadostestes.